

## **AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE PORTADORES DE HANSENÍASE CADASTRADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELÉM/PARÁ**

Larissa Rodrigues Dias<sup>1</sup>; Maria de Nazaré Oliveira Guedes<sup>1</sup>; Raquel Raqueline Reis de Oliveira<sup>1</sup>; Priscila Cristina de Sousa<sup>1</sup>; Ana Rosa Botelho Pontes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem; <sup>2</sup>Mestre em Patologia de Doenças Tropicais

rdias.larissa@gmail.com

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa histórica, por muito tempo ficou conhecida pelo termo “Lepra”, tendo como agente etiológico o bacilo *Mycobacterium leprae*, que possui afinidade pelas células que constituem a pele e nervos periféricos, a principal característica desta infecção são as lesões de pele e comprometimento dos nervos periféricos, o que gera grande poder incapacitante. A hanseníase tem a classificação operacional para fins de tratamento em Paucibacilar e Multibacilar, sendo a forma multibacilar responsável pela propagação da doença. É através das vias aéreas superiores que ocorre a transmissão da hanseníase, do indivíduo infectado para aquele não doente, e tem longo período de incubação, por isso faz-se necessária a vigilância dos contatos, sendo uma das principais ações a avaliação dermatoneurológica. **Objetivo:** Identificar casos novos de hanseníase entre os contatos intradomiciliares de portadores de hanseníase cadastrados em uma unidade básica de saúde do município de Belém. **Metodologia:** Estudo do tipo exploratório/descritivo, realizado com vinte contatos de portadores de hanseníase cadastrados na Unidade de Saúde do Jurunas, em Belém, no período de fevereiro a agosto de 2014, como parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Centro Universitário do Estado do Pará (PIBICT/CESUPA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CESUPA, sob nº 11868612.8.0000.5169. Os contatos foram avaliados através da inspeção da superfície corporal, teste de sensibilidade, avaliação neurológica, avaliação da cicatriz vacinal de BCG e entrevista. **Resultados:** Dos vinte contatos avaliados, treze eram do sexo feminino, e sete do sexo masculino, dezessete não exibiram sinais nem sintomas característicos da Hanseníase, no entanto, três contatos de sexo feminino da mesma família apresentaram manchas hipocrômicas com redução de sensibilidade e espessamento nervoso, sendo considerado caso novo de hanseníase, da forma multibacilar, conforme as recomendações do Ministério da Saúde. Quanto ao grau de incapacidade todos os contatos avaliados obtiveram grau zero. Todos os contatos foram orientados quanto à doença, sua forma de transmissão e a importância do comparecimento à unidade para realização da avaliação, bem como aqueles que não apresentaram sinais e sintomas da doença foram encaminhados para realização da vacina BCG, conforme protocolo do Ministério da Saúde. **Conclusão:** Percebe-se a importância do acompanhamento e avaliação dermatoneurológica de todos os contatos intradomiciliares de portadores de hanseníase, visando a quebra do ciclo de transmissão da doença, uma vez que a mesma possui um longo período de incubação e alta infectividade, sendo considerada até os dias atuais um problema de saúde pública no Brasil.